

LIVROS NOVOS DE GEOGRAFIA FÍSICA

A editorial Masson & Cie, de Paris, acaba de lançar, na sua colecção de compêndios didácticos, *Principes et Méthodes de la Géomorphologie*, um volume de 496 páginas da autoria do Professor JEAN TRICART, da Universidade de Estrasburgo e Director do Centro de Geografia Aplicada da mesma Universidade. A abrir o livro o autor informa: «São vinte anos de trabalho sem descanso, apresentado ao público científico sob a forma de um esforço destinado a ajudar todos os que desejarem empreender investigações pessoais ou fazer uma ideia dos princípios de uma disciplina vizinha. Este livro dirige-se, com efeito, aos que praticam activamente as Ciências da Terra. Aos especialistas das disciplinas conexas permitirá compreender o que é a geomorfologia, quais são os seus problemas, quais são os seus métodos, que resultados ela lhes pode oferecer. Aos geomorfólogos, ajudará a compreender melhor a sua disciplina, a sua lógica interna, os seus conceitos fundamentais. Oferecer-lhes-á um fio condutor sintético para não se perderem na proliferação das técnicas e na dispersão dos resultados. A sua ambição é facilitar-lhes o acesso à nossa disciplina, primeiro à sua compreensão, em seguida à sua prática».

A obra está dividida em quatro grandes partes, ou livros, por sua vez subdivididos em vários capítulos. Os títulos daqueles são: Livro I — *Qual deve ser a orientação da Geomorfologia* (pp. 15-76); Livro II — *Observação dos fenómenos e dos factos geomorfológicos* (pp. 77-242); Livro III — *A análise dinâmica: o estudo dos mecanismos* (pp. 243-396); Livro IV — *O estudo do passado em Geomorfologia: evoluções, reconstruções paleogeográficas* (pp. 397-469). No final de cada «livro» há algumas páginas de referências bibliográficas. A obra é rematada com uma *Conclusão Geral* (pp. 471-475), antes dos índices dos autores, de nomes técnicos, de figuras e de matérias.

E mais uma tentativa de aproximação metodológica em Geomorfologia, a mais recente de uma série que já conta com outros trabalhos como os de S. PASSARGE, *Physiologische Morphologie* (1912); de A. HETTNER, *Die Oberflachenformen des Festlandes* (1921); de W. PENCK, *Morphologische Analyse* (1921); de P. BIROT, *Les Méthodes de la Morphologie* (1955), que traduzem sobretudo conceitos pessoais dos autores.

Da mesma editora, com datas de 1964 e 1965 respectivamente, são os manuais de L. LLIBOUTRY, *Traité de Glaciologie* (tome I—*Glace, Neige, Hydrologie Nivale*) e de A. GUILCHER, *Précis d'Hydrologie Marine et Continentale*.

O primeiro livro referido veio preencher uma lacuna importante, pois o tratado mais moderno de glaciologia, escrito em russo por KALESNIK, datava de 1939 e não estava traduzido em línguas ocidentais. Num volume de 427 páginas, ilustrado com numerosas figuras e estampas, as matérias (já está anunciado o tomo II—*Glaciers. Variations de climat. Sols gelés*) estão apresentadas em onze capítulos, depois de uma introdução histórica sobre o desenvolvimento da glaciologia, definição do seu campo e métodos de trabalho. Os títulos dos capítulos são os seguintes: I—*Física do gelo*; II—*Propriedades mecânicas do gelo*; III—*Petrografia do gelo*; IV—*Gelo de água doce e do mar*; V—*Os hidrometeoros*; VI—*Evolução do manto nival*; VII—*Propriedades mecânicas da neve*; VIII—*A neve em engenharia civil*; IX—*Variações térmicas na superfície e escoamento*; X—*Formas de ablação e de regelo*; XI—*Temperaturas na neve e nos glaciares*. No fim de cada capítulo vêm numerosos títulos de bibliografia escolhida, actualizada, porquanto são muitos os trabalhos de 1963. O autor é professor da Universidade de Grenoble, que tanto tem contribuído para o conhecimento geográfico e geológico dos Alpes.

O geógrafo, em especial o geomorfólogo, encontrará, para além da dificuldade de penetração da formulação física e matemática de muitos dos assuntos tratados, numerosas páginas de interesse sobre problemas de escoamento dos *inlandsis*; do movimento dos glaciares de vale; sobre aspectos da reacção dos glaciares às flutuações aleatórias estacionárias do clima; sobre a origem das moreias de base; o estudo de certas formas periglaciais; a descrição de formas de regelo; etc., etc.

Juntamente com *Le Modelé Glaciaire et Nival*, de J. TRICART e A. CAILLEUX (ed. S. E. D. E. S., Paris, 1962, vol. de 508 pp.), e *Géomorphologie des Régions Froides* de J. TRICART (ed. P. U. F., Paris, 1963, vol. de 289 pp.) os especialistas da Geomorfologia glaciária têm assim bases valiosas de estudo e apoio para as suas investigações.

O segundo livro, do Professor ANDRÉ GUILCHER, que tem ensinado hidrologia marítima e fluvial na Sorbonne, é um volume de 389 páginas, profusamente ilustrado (217 figuras). O conjunto de matérias, após a Introdução, distribui-se por três secções, divididas em vários capítulos. Primeira secção—*Hidrologia marítima* (pp. 5-240). O autor abre a exposição da matéria com uma breve síntese histórica—*Os meios e os métodos de investigação*; Segunda secção—*Hidrologia lacustre* (pp. 241-263); Terceira secção—*Hidrologia fluvial* (pp. 264-376). No fim do trabalho, um «Apêndice» tem por título *Ensaio de representação cartográfica dos regimes fluviais estacionais no Mundo* (pp. 377-379), e inclui um mapa-mundo (fig. 217) com a representação convencional de 13 regimes fluviais. No fim de cada capítulo vem uma lista de trabalhos de orientação bibliográfica.

De acordo com a informação do autor, o objectivo deste *Précis* é de oferecer uma *mise au point* do grande desenvolvimento da oceanografia desde 1945, dos progressos consideráveis da hidrologia fluvial, especialmente para uso dos geógrafos, que passarão assim a dispor de um meio de documentação sintética e de volume limitado. Para tal foram postas de parte as noções e problemas propriamente técnicos, bem como o conjunto do aparelho matemático, indispensáveis, é evidente, para o progresso daquelas disciplinas, mas que se podem dispensar para a apresentação geral dos resultados adquiridos. Da mesma forma a parte instrumental foi reduzida ao mínimo.

A propósito deste *Précis* de A. GUILCHER recordamos o volume policopiado das lições de RENÉ FRECAUT, Assistente da Faculdade de Letras e Ciências Humanas de Nancy, publicado pelo Centre de Documentation Universitaire, Paris, 1964: *Éléments d'Hydrologie Continentale* (231 páginas).

ILÍDIO DO AMARAL